



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARCOS JOSÉ DA SILVA NETO**

**O ESPORTE NA ESCOLA COM O PAPEL DE FORMAÇÃO CIDADÃ: UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO  
2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARCOS JOSÉ DA SILVA NETO**

**O ESPORTE NA ESCOLA COM O PAPEL DE FORMAÇÃO CIDADÃ: UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador:** Prof Marcelus Brito de Almeida

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2024**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva Neto, Marcos José da.

O esporte na escola com o papel de formação cidadã: uma revisão da literatura  
/ Marcos José da Silva Neto. - Vitória de Santo Antão, 2024.  
21, tab.

Orientador(a): Marcelus Brito de Almeida

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2024.

1. Esporte na escola. 2. Educação. 3. Esporte escolar. 4. Valores no esporte. I.  
Almeida, Marcelus Brito de. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

**MARCOS JOSÉ DA SILVA NETO**

**O ESPORTE NA ESCOLA COM O PAPEL DE FORMAÇÃO CIDADÃ: UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 23/08/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Marcelus Brito de Almeida (Orientador)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. Me. Diego Santos de Araújo (Examinador interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. Me. Marivanio Jose da Silva (Examinador interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso. Sem o apoio e a colaboração de cada um, este projeto não teria sido possível.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus que me deu bastante fé e força para vivenciar muito bem esse meu período de graduação, ao meu orientador Marcelus Brito de Almeida que dedicou seu tempo e paciência para orientar e aconselhar ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Seus conselhos e sugestões foram fundamentais para o aprimoramento da pesquisa e a construção deste projeto.

Aos meus familiares, em especial meu pai e minha mãe, que nunca mediram esforços para o que eu precisasse em minha vida, tudo isso é por vocês. A todos os amigos que tive o prazer de dividir essa aventura que foi esse ciclo incrível da faculdade, dentre eles queria dar uma ressalva a Pedro Luis e Filipe Queiroz, que além de amizade, construímos um laço incrível deixando mais leve tudo que foi vivenciado, meu sincero agradecimento pelo apoio incondicional e compreensão durante os períodos mais intensos de faculdade. Aos meus pais, as suas palavras de encorajamento e paciência foram uma fonte constante de motivação e superação para mim.

Aos colegas e professores do curso de licenciatura em educação física da UFPE - CAV, sou grato pelo ambiente acadêmico e pelas discussões enriquecedoras que contribuíram para o crescimento pessoal e intelectual ao longo do curso, um abraço de agradecimento em especial para o Mestre Diego Araújo que me mostrou de modo natural como ser um excelente profissional e colega ao dia a dia.

Agradeço também aos profissionais e especialistas que participaram da rotina da universidade. Sem a colaboração de vocês, este trabalho não teria a profundidade e a qualidade que possui.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, ajudaram na realização deste projeto. O suporte de cada um foi crucial para a conclusão deste ciclo acadêmico.

Muito obrigado!

## RESUMO

O esporte na escola com o papel de formar cidadãos tem um grande impacto social por oferecer competências em capacidades e habilidades físicas e valores éticos e sociais que reflete durante toda a vida do aluno, como respeito, cooperação, respeitar regras e afins. O objetivo deste estudo foi pesquisar em bases de dados o esporte na escola com o papel de formação cidadã. Trata-se de uma revisão da literatura que buscou analisar o esporte na escola com o papel de formação cidadã. O estudo foi desenvolvido mediante levantamento de literatura científica, acessando bases eletrônicas de dados como SCIELO, Google acadêmico e a biblioteca UNESP. Através de um levantamento inicial, foram encontrados 200 artigos, dos quais por leitura de títulos foram selecionados 21 e reduzidos a 10 artigos, os artigos foram selecionados e estão incluídos neste trabalho. Concluiu-se que o esporte na escola atua com um impacto significativo na educação social dos atletas e um melhor desempenho cognitivo e físico, atuando como um agente de transformação social.

**Palavras-chaves:** esporte na escola; educação e esportes; valores no esporte; esporte escolar.

## **ABSTRACT**

Sport at school, with its role in forming citizens, has a great social impact by offering competencies in physical capabilities and skills and ethical and social values that reflect throughout the student's life, such as respect, cooperation, respecting rules and the like. The objective of this study was to research sport at school in databases with the role of citizenship training. This is a literature review that sought to analyze sport at school with the role of citizenship formation. The study was developed by surveying scientific literature, accessing electronic databases such as SCIELO, Google Scholar and the UNESP library. Through an initial survey, 200 articles were found, of which, by reading the titles, 21 were selected and reduced to 10 articles, the articles were selected and are included in this work. It was concluded that sport at school has a significant impact on the social education of athletes and better cognitive and physical performance, acting as an agent of social transformation.

Keywords: sport at school; education and sports; values in sport; school sport.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
2.1	OBJETIVO GERAL.....	8
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>18</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Marques e Gutierrez (2014), o esporte se configura como um dos principais fenômenos socioculturais do século XXI. Está presente não apenas na vida de quem se dedica a alguma prática esportiva, mas, quase de forma onipresente, em diversas esferas de atuação, participando da vida cotidiana de pessoas de diferentes regiões, culturas, idades, sexos, crenças e profissões.

Os motivos que podem levar os jovens a praticar esporte resultam da combinação de múltiplos atributos sociais, ambientais e individuais, que escolhem a modalidade específica a qual vai seguir, a persistência em sua prática e o envolvimento em treinos mais intensos na busca de alto rendimento (Weinberg; Tenenbaum; McKenzie, 2000).

Estudos prévios apontam que os motivos subjacentes à prática de esportes são bastante variados e, embora possa ser possível identificar motivos comuns para todos, estes se modificam em função da interação entre sexo, idade e contexto sociocultural em que o jovem está inserido (Viginadelli *et al.*, 2018 apud Cecchini; Méndez; Nuñez, 2002).

A sociologia do esporte associa aspectos ideológicos às práticas esportivas, já que frequentemente as referências dessas experiências encontram-se ancoradas nos princípios do esporte de alto rendimento e na alta performance. Essas práticas tornaram-se hegemônicas na Educação Física escolar, constituem-se quase como seu sinônimo, mesmo que a ideia de "cultura corporal de movimento" seja uma constante nos cursos de formação de professores (Bracht, 2003 apud Martini; Viana, 2016).

Belbenoit (1976) acredita que o esporte é capaz de forjar o hábito, a necessidade e a vontade de viver sadiamente, sendo a forma mais rica e adaptada de nosso tempo, mas que a finalidade própria do esporte não é a educação. Apesar de se remeter ao esporte alguns objetivos tais como a saúde, a moral e o valor educativo, ele não o será, a menos que um professor/educador faça dele um objeto e um meio de educação.

Os professores não devem pensar em formar atletas de alto nível, mas conduzir a prática esportiva de forma alegre e desenvolver seu trabalho de formação de cidadãos, tornando, quem sabe, o esporte preferido nas horas de lazer (Santana, 2009).

É importante salientar que o objetivo do Esporte no contexto escolar não tem como finalidade encontrar talentos esportivos, mas contribuir para a formação da personalidade dos alunos devido às regras, normas e aos valores que o esporte exige (Rose Junior *et al.*, 2002), além dos conhecimentos que os alunos irão ter através dos estudos sobre cada esporte e das práticas pedagógicas deste nas aulas de Educação Física (Stigger, 2005).

O esporte desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar social. De acordo com o Conselho Nacional do Esporte, 'a prática regular de atividades físicas e esportivas contribui para a melhoria da qualidade de vida e para a prevenção de doenças' (Conselho Nacional do Esporte, 2023). A integração do esporte na rotina das pessoas pode não apenas estimular a manutenção da saúde física, mas também fortalecer o aspecto mental e emocional dos indivíduos.

Além dos benefícios individuais, o esporte é um poderoso agente de coesão social. Segundo o Conselho Nacional do Esporte, 'o esporte tem o potencial de unir comunidades e promover a inclusão social, oferecendo oportunidades para pessoas de diferentes origens e condições socioeconômicas' (Conselho Nacional do Esporte, 2023). Essa capacidade de gerar um senso de pertencimento e promover valores de solidariedade é um dos aspectos mais valiosos das atividades esportivas.

A importância do esporte na educação também é amplamente reconhecida. O Conselho Nacional do Esporte afirma que 'a integração de programas esportivos nas instituições de ensino contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo habilidades como trabalho em equipe, disciplina e liderança' (Conselho Nacional do Esporte, 2023). Esses aspectos são essenciais para o crescimento pessoal e profissional dos jovens.

A legislação brasileira tem desempenhado um papel crucial na promoção e regulamentação do esporte escolar. De acordo com a Lei nº 9.615/1998, conhecida como Lei Pelé, 'os sistemas de ensino devem promover a prática de atividades físicas e esportivas como parte integrante do processo educacional' (Brasil, 1998). Esta lei estabelece diretrizes importantes para a inclusão do esporte no currículo escolar, enfatizando sua relevância para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Em complemento à Lei Pelé, o Decreto nº 6.686/2008 estabelece a Política Nacional de Esporte e dá diretrizes para a implementação de atividades esportivas nas escolas. O decreto afirma que 'o esporte escolar deve ser incentivado e integrado ao ambiente educacional, promovendo a formação de hábitos saudáveis e a inclusão

social' (Brasil, 2008). Esta norma reforça o compromisso do governo com a integração do esporte nas instituições de ensino como um meio de promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Outro marco importante para o esporte escolar é a Lei nº 13.155/2015, que criou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Esporte Escolar. Segundo a lei, 'o programa visa fortalecer a prática de esportes nas escolas públicas e privadas, oferecendo suporte técnico e financeiro para a implementação de atividades esportivas' (Brasil, 2015). Esta legislação destaca a importância de recursos adicionais e suporte para garantir que as atividades esportivas sejam efetivamente integradas ao ambiente escolar.

O Decreto nº 8.975/2017, que regulamenta a Lei nº 13.155/2015, reforça a importância dos Jogos Escolares, afirmando que 'os Jogos Escolares são uma das principais iniciativas para a integração de atividades esportivas no currículo escolar, promovendo a competição e o espírito esportivo entre os jovens' (Brasil, 2017). Este decreto detalha os aspectos organizacionais e financeiros envolvidos na realização dos jogos, destacando seu papel no incentivo à prática esportiva.

Os Jogos Escolares são fundamentais para o desenvolvimento físico e social dos estudantes. Segundo o relatório do Ministério da Educação sobre esportes escolares, 'os Jogos Escolares promovem a integração entre alunos de diferentes regiões e incentivam o desenvolvimento de habilidades essenciais, como trabalho em equipe e resiliência' (Ministério da Educação, 2020). Esses eventos ajudam a criar um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.

A importância dos Jogos Escolares para a formação de atletas e para a promoção de hábitos saudáveis é destacada em estudos acadêmicos. Como indicado em um artigo da Revista Brasileira de Educação Física, 'os Jogos Escolares têm demonstrado ser uma plataforma eficaz para identificar talentos esportivos e promover a prática regular de atividades físicas entre os jovens' (Silva, 2021). Esses eventos são vitais para a descoberta e o desenvolvimento de futuros atletas.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral

- ✚ Analisar nas bases de dados e coletar informações que trazem a importância dos Esportes para a formação cidadã nas escolas.

### 2.2 Objetivos Específicos

- ✚ Explorar a relação entre a escola e os esportes e o impacto na vida dos alunos;
- ✚ Analisar e traçar as formas que os esportes na escola proporcionam oportunidades de um melhor desenvolvimento na formação cidadã;
- ✚ Aguçar um debate ou absorção de informações sobre a importância dos esportes na escola;
- ✚ Sugerir a análise de programas informativos para destacar a importância dos esportes na escola como desenvolvimento de questões sociais e formação ética.

### 3 METODOLOGIA

Tomando como base o contexto ao qual a pesquisa se insere, sobretudo ao considerar a importância do esporte atuando como contribuidor na formação cidadã dos estudantes, adota-se como base norteadora metodológica a revisão narrativa na pesquisa qualitativa. Em contextos gerais, se pode afirmar que se trata de uma pesquisa que contemplará o método, os fenômenos e os sujeitos. Assim, adotamos a noção de pesquisa qualitativa dada por (Minayo, 2004 apud Silva, 2023 p. 48), que afirma que esse tipo de pesquisa é “[...] capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas”.

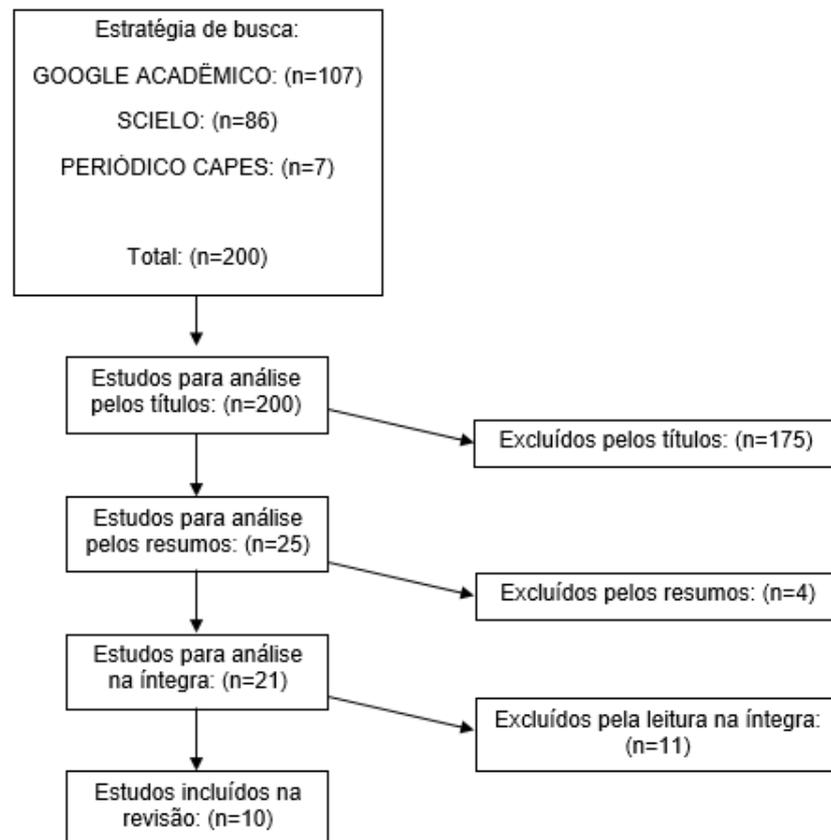
Tratando-se de uma revisão da literatura que foi feito um levantamento bibliográfico no qual foi usado bancos de dados que proporcionaram artigos para leitura e desenvolver assim os métodos de inclusão e exclusão para que ficasse filtrado os artigos que seriam abordados na pesquisa qualitativa. No banco de dados SCIELO, foi utilizado as palavras chaves: Educação Física, jogos, treino esportivo, esporte na escola; onde resultou em 88 artigos, no qual foi aplicado o filtro “Brasil” restringindo a apenas 8 artigos, que após leitura e seleção foi definido apenas 1 artigo para desenvolver a pesquisa.

No banco de dados Biblioteca UNESP, foi utilizado as palavras chaves: Educação Física, jogos, treino esportivo, esporte na escola; onde resultou em 27 artigos, no qual foi aplicado o filtro “Brasil” restringindo a apenas 6 artigos, que após leitura e seleção foi definido que apenas 1 artigo para desenvolver a pesquisa. No banco de dados Google Acadêmico, foi utilizado as palavras chaves: Educação Física, jogos, treino esportivo, esporte na escola; onde resultou em 34 artigos, no qual foi aplicado o filtro “Brasil” restringindo a apenas 7 artigos, que após leitura e seleção foi definido apenas 2 artigos para desenvolver a pesquisa. Ao total resultou em 200 artigos, dos quais por leitura de títulos foram selecionados 21 e reduzidos a 9. Para a seleção dos títulos levaremos em consideração a correlação com o tema e o critério para a escolha dos artigos foi a afinidade com o objetivo da pesquisa.

## 4 RESULTADOS

Foram identificados inicialmente 200 estudos através de buscas nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e Periódico CAPES. Após uma análise dos resumos, foram selecionados 25 estudos para uma leitura mais detalhada. Destes, quatro artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos ou por apresentarem critérios de exclusão. Após esta fase, restaram 21 estudos para uma revisão completa. Posteriormente, doze estudos foram excluídos com base em critérios mais rigorosos, resultando em um total de nove estudos incluídos nesta revisão da literatura.

FIGURA 1 – Fluxograma da busca e seleção dos estudos



Fonte: O Autor (2024).

**Quadro 1 – Síntese do conteúdo dos 10 artigos selecionados para esta revisão**

<b>Auto/Data</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultados</b>
<b>Luiz Carlos Gomes de Azevedo. 2009.</b>	Analisar as mudanças na Educação Física em uma escola militar, focando na transição de turmas separadas por sexo e altura para turmas mistas. Também destaca os valores cidadãos que a Educação Física busca promover nesse contexto.	Foram conduzidas quatro entrevistas com docentes, comparando os dados obtidos com documentos do Sistema Colégio Militar do Brasil e materiais sobre gênero e coeducação na Educação Física.	O texto propõe estratégias para superar práticas tradicionais, demandando vontade política e pedagógica dos docentes para garantir experiências equânimes e estimular a inovação e o pensamento crítico entre os alunos.
<b>Paulo A. da Silva e Silva. 2013.</b>	O estudo explora as diferentes dimensões e contradições envolvidas no ensino do futsal dentro do contexto escolar extracurricular.	Pesquisa qualitativa	O estudo revelou contradições entre competição e educação no futsal extracurricular, com desafios para professores e limitações devido à falta de recursos e foco.
<b>Gisele Cardoso da Silva. 2013.</b>	O estudo investiga o ensino de lutas e artes marciais para promover uma educação libertadora, integrando círculos de cultura, situações-problema e jogos.	Pesquisa qualitativa, com uma abordagem etnográfica e interventiva.	O ensino de lutas e artes marciais, combinado com círculos de cultura e jogos, pode promover uma educação crítica, mas enfrenta desafios na formação docente e adaptação escolar.
<b>Guilherme Almeida de Sá. 2016.</b>	O estudo examina o papel da Educação Física na educação profissional, explorando o conhecimento produzido e as práticas relacionadas à área.	Utilizou a metodologia de revisão bibliográfica e análise documental.	O estudo identificou que a Educação Física na educação profissional é subvalorizada e marginalizada, destacando a necessidade de melhor integração entre teoria e prática.
<b>Marcelo P. de Oliveira. 2016.</b>	O estudo investiga como a Educação Física e o esporte podem promover a diversidade e a inclusão no ambiente educacional e social.	Metodologia qualitativa com uma abordagem exploratória.	O estudo mostrou que a Educação Física e o esporte promovem diversidade e inclusão, mas enfrentam desafios como resistência à mudança e falta de formação para educadores.
<b>Carlos A. de Souza. 2017.</b>	O estudo analisa o desenvolvimento, estrutura e desafios do esporte paraolímpico no Brasil, incluindo seu impacto e evolução.	Metodologia qualitativa com abordagem exploratória e descritiva.	O artigo destacou avanços no esporte paraolímpico no Brasil, mas também apontou desafios como a falta de recursos e a necessidade de maior

			inclusão e apoio institucional.
<b>Ricardo R. S. Leite. 2017.</b>	O estudo investiga como adolescentes em conflito com a lei percebem e aplicam regras no futsal, relacionando suas experiências legais com atitudes em relação às normas do jogo.	Metodologia qualitativa (Entrevistas semiestruturadas, observação e análise de dados).	O estudo revelou que adolescentes em conflito com a lei mostram uma percepção flexível das regras no futsal, refletindo sua atitude em relação às normas na vida cotidiana.
<b>Vera Lúcia M. de Souza. 2018.</b>	O estudo explora a importância do esporte e da atividade física no desenvolvimento físico, emocional e social de crianças e adolescentes.	Revisão sistemática da literatura.	O estudo destacou que esportes e atividades físicas são cruciais para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, promovendo saúde, habilidades sociais e autoestima, mas também ressaltou a necessidade de estratégias para garantir inclusão e continuidade.
<b>José Carlos de Araújo. 2019.</b>	O estudo investiga como atualizar e diversificar as linguagens dos jogos pode enriquecer o ensino da Educação Física nas escolas.	Abordagem qualitativa com uma abordagem exploratória e prática.	O estudo mostrou que atualizar as linguagens dos jogos enriquece a Educação Física escolar, mas apresenta desafios como a necessidade de formação contínua para educadores e adaptação dos jogos às realidades das escolas.

Fonte: O Autor (2024).

## 5 DISCUSSÃO

O esporte na escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento físico, emocional e social, a prática esportiva contribui para a disciplina, o trabalho em equipe e a liderança. O esporte também pode reduzir o estresse e ansiedade, proporcionando um meio positivo com as exigências escolares. Segundo Rose Junior *et al.* (2002), foi observado que com o avanço dos anos a educação física deixou de ser concentrada em esportes e ocorreu uma diversificação de conteúdos na educação física escolar. Onde foi necessário para ocorrer uma maior promoção na saúde física, cognitiva e social dos estudantes. Também foi analisada a importância de políticas educacionais para a formação dos professores diante de uma nova variedade de conteúdo.

Ainda, foi observado a importância de políticas educacionais para a formação contínua dos professores para que se adaptem e atendam a essas diversidades, podendo assim, promover uma formação integral dos alunos. A abordagem multidisciplinar oferecida pelos autores Rose Junior *et al.* (2002). Destacaram a importância de integrar diferentes disciplinas, como psicologia, pedagogia e medicina, para compreender os impactos holísticos do esporte na fase inicial da vida. Esta perspectiva sublinhou que a prática esportiva não apenas contribui para o desenvolvimento físico dos jovens, mas também influencia positivamente sua saúde mental e social. A inclusão de iniciativas educacionais e de saúde pública foi discutida como fundamental para promover um estilo de vida ativo desde a infância, destacando a necessidade de colaboração entre diferentes setores para maximizar os benefícios para os jovens.

Com isso que foi citado, Stigger (2005) observou a importância da educação física e do esporte como ferramentas poderosas para promover a diversidade e a inclusão social. Esta discussão sublinhou como programas educacionais adaptados podem não só atender às necessidades físicas dos alunos, mas também promover a compreensão intercultural e o respeito pela diversidade. Exemplos práticos de iniciativas bem-sucedidas foram apresentados, ilustrando como a educação física pode desempenhar um papel crucial na construção de sociedades mais inclusivas e equitativas.

Além da educação física escolar estar com as diversidades em conteúdos, o esporte ainda se impõe de maneira presente, Santana (2009) realizou a análise histórica do futsal e observou sua evolução como um esporte que transcende

fronteiras culturais, tornando-se uma parte integrante da cultura esportiva global. Este estudo sublinhou como o futsal não só influencia a atividade física dos praticantes, mas também desempenha um papel significativo na formação de identidades culturais e comunitárias. A discussão sobre sua implementação nas escolas e comunidades destacou a adaptação contínua do esporte às necessidades locais e a sua capacidade de promover valores como cooperação e inclusão social entre os jovens.

Diante do que foi observado e relatado pelos autores em grande maioria, a análise das motivações dos jovens para a prática esportiva revela uma interação complexa entre motivações intrínsecas (como prazer e realização pessoal) e extrínsecas (como pressões sociais e expectativas dos pais). Percebe-se que o engajamento precoce em esportes não só melhora a saúde física dos jovens, mas também promove habilidades como disciplina, resiliência e trabalho em equipe. No entanto, foram identificados riscos potenciais, como lesões e estresse competitivo, que requerem uma abordagem equilibrada na orientação e suporte dos jovens atletas. Dessa forma, o esporte na escola não apenas enriquece a experiência educacional, mas também prepara os jovens para os desafios da vida.

No que se refere ao esporte como simbolismo de lei para a educação de jovens através do esporte na escola, o papel do árbitro, (juiz) remete bem a autoridade ali presente que está apto para privar ou punir o atleta ou o aluno mediante de suas ações, que fora do âmbito do esporte também vai existir autoridades presentes para punir ou privar o cidadão. Fontana, 1997 afirma a citação ao falar que: O jogo de regras também pode ajudar crianças e adolescentes no processo de socialização e inclusão social, porque o papel pedagógico do jogo é educar sentimentos e do ato de jogar é oferecer tarefas determinadas com objetivo de cumpri-la. Para Piaget (1975), os jogos de competição e cooperação são a base do trabalho lúdico, com crianças e adolescentes, pois a regra garante a posição de cada um, no grupo, e favorece a discussão e interlocução dos indivíduos, na obtenção dos resultados.

O esporte na escola com o retrato nas lutas e artes marciais não estão concentradas em produzir golpes ou técnicas pelos docentes e discentes, mas se caracteriza pela forma de respeito, cooperação e questões sociais que ali serão apresentadas. A reflexão na prática pedagógica libertadora, proposta pelo educador Paulo Freire (2005), compreende que, primeiramente, devemos nos atentar para as peculiaridades dos sujeitos, aqui, educandos do Ensino Médio. Afinal, esses(as) estudantes são sujeitos históricos, carregam para a escola inúmeros saberes e

conhecimentos significativos, apropriados e construídos ao longo de sua trajetória de vida. A valorização desses saberes dialoga com a compreensão freireana, sobre o “ser mais” e a humanização como vocação verdadeira do ser humano, revelada no anseio por liberdade (Araújo *et al.*, 2017). O processo de ensino e aprendizagem inspirado nas obras de Paulo Freire, que nos dedicamos a apresentar neste texto, não se reduz a um método de ensino de Lutas e artes marciais cuja finalidade seja ensinar a aplicar técnicas e golpes, mas apresentar-se-á como um projeto de reflexão crítica sobre o fenômeno numa sociedade em que todos podem buscar ser mais.

O treinamento do esporte vai contribuir para o aluno ainda mais entender que sem a dedicação o resultado com êxito demora ainda mais a existir, situações de disciplina, constância e outras coisas que envolve o treinamento esportivo fazem parte de como o esporte na escola contribui para a formação cidadã. Santana (2018) cita que: A criança ou adolescente treina para jogar e participar ativamente das vivências esportivas disponíveis. Sem viver a experiência concreta de treinos e competições, não haverá condições de aprendizagem suficientes e adequadas para a melhoria do desempenho e da construção do gosto pela prática esportiva.

## 6 CONCLUSÃO

A análise da literatura e das práticas relacionadas ao esporte na escola revela um panorama significativo sobre o papel crucial que essa atividade desempenha na formação cidadã dos alunos. A revisão narrativa apresentada neste trabalho evidencia que o esporte, além de ser um meio de promover a saúde física e o desenvolvimento motor, atua como um poderoso agente na construção de valores e competências essenciais para a vida em sociedade.

Primeiramente, o esporte escolar promove o desenvolvimento do respeito às regras e ao *fair play*, valores fundamentais para uma convivência harmoniosa. Em um ambiente esportivo, os alunos aprendem a seguir normas, respeitar os adversários e valorizar a justiça e a equidade. Essas lições são transferíveis para o cotidiano, onde o respeito às normas e às diferenças é crucial para uma cidadania responsável e colaborativa.

Além disso, o esporte estimula a importância do trabalho em equipe e da cooperação. Ao participarem de atividades coletivas, os alunos desenvolvem habilidades de comunicação e colaboração, aprendendo a trabalhar em conjunto para atingir objetivos comuns. Essa experiência fortalece a capacidade de negociação e resolução de conflitos, habilidades valiosas para a vida em sociedade e para o exercício da cidadania ativa.

Outro valor social promovido pelo esporte é a solidariedade. Através da prática esportiva, os alunos são incentivados a apoiar e encorajar seus colegas, promovendo um ambiente de solidariedade e empatia. Essa atmosfera de apoio mútuo é essencial para construir comunidades coesas e engajadas, onde o bem-estar coletivo é valorizado.

Além disso, o esporte pode desempenhar um papel importante na inclusão social. Através da prática esportiva, alunos de diferentes origens e habilidades têm a oportunidade de interagir e se integrar, superando barreiras sociais e culturais. Esse aspecto inclusivo do esporte é fundamental para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos têm a oportunidade de participar e contribuir.

A revisão revelou que a implementação efetiva de programas esportivos nas escolas requer uma abordagem integrada, envolvendo formação de professores, infraestrutura adequada e políticas públicas que valorizem o esporte como um componente educacional essencial. A efetividade desses programas está diretamente

ligada ao comprometimento das instituições e ao envolvimento das comunidades escolares.

Portanto, ao concluir este trabalho, é evidente que o esporte escolar vai além de suas funções recreativas e competitivas. Ele se configura como um instrumento valioso na promoção de valores cívicos e na formação de uma cidadania ativa e engajada. Futuras pesquisas e práticas devem continuar a explorar e expandir as estratégias para otimizar o impacto do esporte na educação, garantindo que todos os alunos possam se beneficiar plenamente dessa experiência enriquecedora.

## REFERÊNCIAS

BELBENOIT, G. **O desporto na escola...** Lisboa: Estampa, 1976.

BOROWSKI, E. B. V. *et al.* A Educação Física Escolar na educação profissional: um estudo a partir do conhecimento produzido. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 45, p. e20220066, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/Znch7t6Tm57NmkVsvVCZLwp/?lang=pt#>. Acesso em: 5 ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998.** Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Desporto e dá outras providências. Brasília: Ministério do Esporte, 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9615.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9615.htm). Acesso em: 5 ago. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 6.686, de 15 de junho de 2008.** Institui a Política Nacional do Esporte e dá outras providências. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2008/Decreto/D6686.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Decreto/D6686.htm). Acesso em: 5 ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015.** Cria o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Esporte Escolar e dá outras providências. Brasília: Ministério do Esporte, 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l13155.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l13155.htm). Acesso em: 5 ago. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.975, de 20 de fevereiro de 2017.** Regulamenta a Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015, que cria o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Esporte Escolar. Brasília: Ministério da Casa Civil, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2015-2018/2017/Decreto/D8975.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Decreto/D8975.htm). Acesso em: 5 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório Anual sobre Esportes Escolares. Brasília: Ministério da Educação.** Brasília, MEC, 2020. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/relatorios-esportivos>. Acesso em: 5 ago. 2024.

CECCHINI, J. A.; MÉNDEZ, A.; MUÑIZ, J. Motives for practicing sport in Spanish schoolchildren. **Psicothema**, Oviedo, v. 14, n. 3, p. 523-531, 2002.

MARQUES, R. F. R.; GUTIERREZ, G. L. **O esporte paralímpico no Brasil: profissionalismo, administração e classificação de atletas.** São Paulo: Phorte, 2014.

CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE. **A importância do esporte para a saúde e o bem-estar.** Brasília: Conselho Nacional do Esporte, 2023.

CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE. **O papel do esporte na coesão social e inclusão.** Brasília: Conselho Nacional do Esporte, 2023.

CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE. **O impacto do esporte na educação.** Brasília: Conselho Nacional do Esporte, 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MARTINI, C. O. P.; VIANA, J. A. "Jogando" com as diferentes linguagens: a atualização dos jogos na educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p. 243–250, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/nGvwHbLh4sKJyW4GsmcqzRg/?lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2023.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

ROSE JUNIOR, D. (Org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTANA, W. C. **Contextualização Histórica do Futsal**. [S. l: s. n.], 2009. Disponível em: <https://www.pedagogiadofutsal.com.br/historia.aspx>. Acesso em: 02 abr. 2023.

SILVA, J. O impacto dos Jogos Escolares no desenvolvimento de jovens atletas. **Revista Brasileira de Educação Física**, [s. l.], v. 35, n. 2, p. 45-58, 2021. Disponível em: <http://www.revistaeducacaofisica.com.br/jogos-escolares>. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA, V. G. M. F. *et al.* Dimensões entre cultura e educação: o bordado manual de Passira enquanto uma ferramenta de ensino-aprendizagem para a Geografia. *In*: ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA DA UFPE, 6., 2022, Recife. **Anais** [...] Recife: UFPE, 2023 p. 212-227.

STIGGER, M. P. **Educação física, esporte e diversidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

WEINBERG, R. *et al.* Motivation for youth participation in sport and physical activity: relationships to culture, self-reported activity level, and gender. **International Journal of Sport Psychology**, Abingdon, v. 31, p. 321-346, 2000.